Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CAUSAS DO DESCARTE DE CÓRNEAS CAPTADAS PELO BANCO DE TECIDOS OCULARES DO RIO GRANDE DO NORTE

Relatoria: RHAYSSA DE OLIVEIRA E ARAÚJO

Autores: Izaura Luzia Silvério Freire
Thaisy Raquel Oliveira Trindade
Micheline da Fonseca Silva
Gilson de Vasconcelos Torres

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os Bancos de Tecidos Oculares (BTOC) são responsáveis pelo aceite ou recusa dos tecidos do doador e pela decisão final na disponibilização das córneas para transplante, garantindo o registro da sua rastreabilidade por prazo mínimo de 20 anos. OBJETIVO: Verificar as causas do descarte de córneas no BTOC do Rio Grande do Norte. MÉTODOS: Estudo exploratório descritivo, dados retrospectivos e abordagem quantitativa, realizado no BTOC do Rio Grande do Norte (RN), entre janeiro/2011 a março/2012. Foram incluídas nesse estudo 548 córneas doadas, captadas e processadas pela equipe do referido banco. Após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Onofre Lopes, sob o nº de protocolo 414/2010, os dados foram tabulados e analisados pela estatística descritiva e apresentados em forma de figuras. RESULTADOS: Das 548 córneas doadas, captadas e processadas, 428 (78,1%) foram preservadas, 120 (21,9%) foram descartadas. Nesse período, 348 pessoas foram transplantadas. As causas do descarte das córneas foram infiltrado estromal (24,1%), sorologia positiva (21,7%), validade de tempo para o transplante inspirada (18,3%), má qualidade do tecido (14,2%), sem sorologia (8,3%), sepse e diagnóstico indeterminado, com o mesmo percentual (6,7%). CONCLUSÕES: Os profissionais da saúde que lidam com transplantes e tudo o que os envolve devem estar mais capacitados, diminuindo a perda de córneas por motivos evitáveis. DESCRITORES: Transplante de córnea; doadores de tecidos; preservação de tecido.